

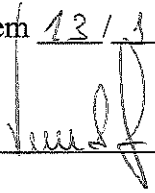


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

Relatório de Auditoria Interna	Nº 005/2017/CS
Diretor-Geral: Sr. Odair José Spenthof	
Auditado: Projetos de Extensão	
Auditor: Maríndia Zeni	
Período da Auditoria: novembro e dezembro/2017 (referente aos Projetos e Bolsas de Extensão 2016)	

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Sul – *Campus Sertão*, cumprindo a atribuição estabelecida no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, e em atendimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2017, aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRS nº 099, de 13 de dezembro de 2016, apresenta, para apreciação e conhecimento, o Relatório de Auditoria Interna nº 005/2017 – *Campus Sertão* referente à auditoragem nos projetos e bolsas de extensão de 2016.

Recebido em 13 / 12 / 2017.



VALDIR FRANCISCO SCHAPEL
Chefe de Gabinete
IFRS - Campus Sertão
Portaria: 150/2016



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

PROJETOS DE EXTENSÃO – AÇÃO Nº 05 DO PAINT/2017

Objetivo:

1. Verificar o cumprimento dos normativos internos;
2. Verificar o cumprimento da legislação vigente;
3. Verificar os controles internos existentes;
4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas;
5. Verificar a prestação de contas dos projetos.

Escopo: Os exames foram realizados por amostragem, sendo o tamanho da amostra definido pela Tabela Philips. Considerando que em 2016 foram aprovados 35 projetos de extensão, foram analisados na auditoria 13 projetos, conforme relação que segue:

- Práticas para melhorias da qualidade e higiene do leite.
- Auxiliando o desenvolvimento de lógica em estudantes do Ensino Fundamental de Escolas do Município de Sertão e do Distrito Eng. Luiz Englert.
- Núcleo de Produção Audiovisual IFRS *Campus Sertão*.
- A Educação Ambiental em uma unidade de conservação (UC) – Conhecimento, informação e ações extensionistas sobre o Parque Natural Municipal de Sertão/RS.
- Qualidade de Vida e Saúde na Comunidade do Englert.
- E-LIXO: da conscientização ao descarte ambientalmente correto.
- Diagnóstico e fomento da Ovinocultura em propriedades nos Municípios de Abrangência do IFRS - *Campus Sertão*.
- Oficinas ambientais para ensino médio: uma ferramenta preparatória para o ENEM e para a conscientização ambiental de estudantes.
- Rios e nascentes do município de Coxilha: utilização de mapas e jogos como ferramentas para a Educação Ambiental com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

- Divulgando a profissão do zootecnista e o curso de zootecnia do IFRS *Campus Sertão*.
- Educação Ambiental em Casas de Acolhimento Institucional.
- Conheça o *Campus Sertão*.
- Laboratório de Robótica Educacional Livre: Ações de extensão para divulgação do campus junto a comunidade regional e do uso da robótica no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia:

1. Aplicação de questionário e solicitação de documentos/processos conforme – Solicitações de Auditoria de 006.001 a 006.002/AUDIN/2017.
2. Análise das respostas do gestor.
3. Análise da documentação solicitada.
4. Análise das respostas do gestor quanto aos controles internos.
5. Confecção do Relatório de Auditoria.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

ACHADOS DE AUDITORIA – PROJETOS E BOLSAS DE EXTENSÃO

Em 2016 o Campus Sertão contou com 36 Projetos submetidos ao Edital PROEX/IFRS nº 053/2015 (Fluxo contínuo), destes 35 foram aprovados, sendo 23 contemplados com bolsista (ATAS CGAE 2016).

Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) foi destinado o montante de R\$ 142.197,00, sendo R\$ 115.500,00 destinados a 66 bolsas, conforme demanda dos coordenadores dos projetos, e R\$ 26.697,00 ao Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos (MEMO/IFRS/DEX nº 041/2017).

Ao Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) haviam sido destinados R\$ 25.450,00, porém devido aos cortes orçamentários o PAIEX 2016 foi cancelado, priorizando-se as bolsas (MEMO/IFRS/DEX nº 041/2017).

1 Aplicação de recursos

1.1 Constatação

Constatou-se a observância aos normativos internos quanto aos recursos destinados à extensão (em que pese os cortes orçamentários ocorridos), sendo as informações dos valores/orçamento repassadas em reunião. Bem como, há comunicação formal do Coordenador-Geral do Departamento de Extensão à Coordenação de Administração Orçamentária e Financeira solicitando o empenho dos valores.

2 Comissão

2.1 Constatação

Constatou-se que o *Campus* conta com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão – CGAE (Portaria IFRS – Campus Sertão nº 196/2016), tendo como presidente o Coordenador-Geral do Departamento de Extensão e como membros



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

representantes dos Núcleos de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPEs), de acordo com as disposições da IN PROEX/IFRS nº 07/2013.

3 Projetos de Extensão

3.1 Constatação

Contatou-se a regular apresentação do Projeto, Seleção de Bolsistas, Relatório Final, entre outros documentos, pelos Coordenadores dos projetos, bem como a avaliação dos relatórios pela Comissão responsável.

3.2 Constatação

Constatou-se que os projetos estão armazenados em arquivo próprio, com numeração de páginas e identificados com o nome do coordenador do projeto. Nos processos foram verificadas falhas de controle interno, como: a) formulário para bolsista menor de idade preenchido com os dados do bolsista (ao invés do pai/responsável) e assinado pelo pai e b) troca de coordenador de projeto sem a devida comunicação formal ao Departamento de Extensão (sem registro no arquivo do projeto).

3.2.1 Causa

Os alunos menores de idade devem ser representados por um responsável legal e nos formulários elaborados para tanto deve ocorrer a identificação do responsável e do aluno (no caso em pauta houve a identificação apenas do aluno). E, na alteração de coordenador do projeto deve haver a comunicação da troca de coordenação ao departamento, com respectivo arquivo da comunicação junto dos demais documentos do projeto.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

3.2.2 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Diante da constatação de falhas de controle interno, ***sugere-se maior atenção quanto ao correto preenchimento de formulários e aos controles do setor.***

4 Bolsas

4.1 Constatação

Constatou-se que as bolsas foram adequadamente pagas aos discentes de maio a novembro de 2016. Ainda, os bolsistas apresentaram os relatórios parciais e finais de atividades, conforme dispõe a norma.

4.2 Constatação

Constatou-se que a informação de frequência dos bolsistas, do coordenador do projeto ao Departamento de Extensão, ocorre em data anterior ao término do mês.

4.2.1 Causa

Os coordenadores atestam a frequência mensal do bolsista antes do término do mês, ou seja, anterior a sua concretização.

4.2.2 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Tal antecipação na entrega das frequências já foi verificada por esta AUDIN em auditagens anteriores relacionadas às bolsas, isto é, essa prática é adotada pelo *Campus* em relação ao pagamento de bolsistas e é motivada pelo tramite documental/operacional necessário ao pagamento dos bolsistas no início do mês. Contudo, não pode o Coordenador atestar a frequência do aluno antes de sua efetivação. Desta forma, ***sugere-se que o Campus, junto à Reitoria, busque alternativa a fim de regularizar tal situação.***



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

5 Avaliação dos Controles Internos

A partir da auditoragem realizada (projetos e bolsas de extensão) e das respostas ofertadas à Solicitação de Auditoria referente à Avaliação dos Controles Internos, foi realizada a Avaliação dos Controles Internos, conforme disciplina a IN CGU nº 24/2015. Deste modo, foram verificados seis pontos:

5.1 Ambiente de controle: é o conjunto de normas, processos e estrutura que fornece a base para a condução do controle interno no órgão ou entidade.

5.1.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Avalia-se como satisfatório o ambiente de controle pertinente aos projetos e às bolsas de extensão, ou seja, existem normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno das atividades.

Destaca-se o mérito do setor na confecção de controles próprio (planilhas) para suprir necessidades de um sistema informatizado. Bem como, na realização de capacitações relacionadas ao trabalho (ocorridas em 2015 e 2017, conforme organização da Reitoria).

5.2 Avaliação de riscos: é o processo dinâmico e interativo que visa a identificar, a avaliar e a mensurar os riscos relevantes que possam comprometer a integridade do órgão ou entidade e o alcance das metas e dos objetivos organizacionais.

5.2.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Mesmo sem a formalização da avaliação de risco, constatou-se a preocupação e a consciência do setor com os controles internos quanto à gerência dos projetos e bolsas de extensão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

5.3 Atividades de controle: é o conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que auxiliam o órgão ou entidade a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos traçados.

5.3.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Avalia-se com satisfatórias as atividades de controle relacionadas aos projetos e às bolsas de extensão, isto é, são consideradas as instruções operacionais, há rotinas e controles. Contudo, conforme consta no presente relatório, há melhorias a serem realizadas.

5.4 Informação: é o processo de validação da consistência, documentação e guarda dos registros gerados a partir das atividades de controle interno necessárias para que o órgão ou entidade alcance seus objetivos.

5.4.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Atendimento satisfatório.

Destaca-se, novamente, o mérito do setor na confecção de controles próprio (planilhas) para suprir necessidades de um sistema informatizado. Assim como, transcreve-se a observação feita pelo Coordenador-Geral de Extensão: “O *Campus Sertão* deveria fomentar iniciativas dos estudantes e servidores para o desenvolvimento de ferramentas/software para facilitar o andamento de atividades burocráticas no dia-a-dia, em parceria com o Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas”.

5.5 Comunicação: processo contínuo de compartilhamento e obtenção de informações que possibilita a compreensão do órgão ou entidade sobre as responsabilidades de controle interno e sua importância.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

5.5.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Atendimento satisfatório.

Destaca-se o mérito do setor no que se refere à divulgação de editais, eventos e ações de extensão via e-mail institucional e página no *Facebook*.

5.6 Atividades de monitoramento: conjunto de ações destinadas a acompanhar e avaliar a eficácia dos controles internos.

5.6.1 Análise da Auditoria Interna (Dez./2017)

Esta atividade não foi percebida no decorrer da auditoragem (não há essa prática no IFRS).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

CONCLUSÃO - PROJETOS E BOLSAS DE EXTENSÃO

Esta AUDIN considera atendidos os objetivos propostos pela Ação nº 05 do PAINT/2017 – Projetos de Extensão, uma vez que:

- *Verificou o cumprimento dos normativos internos* – constatando a observância satisfatória dos normativos internos aplicáveis aos projetos e às bolsas de extensão;
- *Verificou o cumprimento da legislação vigente* – constatando a observância da legislação vigente nas normas internas e nas atividades relacionadas aos projetos e às bolsas de extensão;
- *Verificou os controles internos existentes* – avaliando-os como satisfatórios;
- *Verificou a concessão e o pagamento das bolsas* – constatando a regularidade das concessões e dos pagamentos das bolsas de ensino, bem como a regular apresentação pelos bolsistas dos relatórios finais das atividades;
- *Verificou a prestação de contas dos projetos* – percebendo a regular apresentação do Relatório Final pelos Coordenadores e a avaliação dos relatórios pela Comissão responsável.

Destaca-se que, a fim de aprimorar os controles internos, sugere-se que o setor observe as sugestões constantes no presente relatório.

Ainda, ao finalizar a análise dos projetos/bolsas do *Campus*, uma vez que os Projetos e Bolsas de Extensão foram os últimos auditados, foi possível levantar o total de investimentos/projetos/bolsas que o Campus disponibilizou em 2016 a título de incentivo aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme a tabela que segue:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

Tabela 1: Incentivo aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão no *Campus Sertão* em 2016

Projetos -2016-	R\$ para Bolsas	R\$ para Auxílio aos projetos	Total de projetos aprovados	Total de bolsistas contemplados
Ensino	82.000,00	-	21	53
Pesquisa	140.800,00	12.837,00	38	32
Extensão	115.500,00	-	35	66
TOTAL	338.300,00	12.837,00	94	151

Fonte: Auditoria Interna com base nas informações colhidas no decorrer de auditagens

Destaca-se que tanto o Auxílio Institucional a Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) quanto o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) sofreram reduções/cortes em 2016 devido aos cortes orçamentários.

Finalizando, este relatório não tem a intenção de esgotar as possibilidades de inconsistências que podem ser observadas, mas sim de servir como orientação para as boas práticas da administração pública.

Sertão, 12 de dezembro de 2017.

MARÍNDIA ZENI
Auditora Interna
IFRS - Campus Sertão
Portaria: 661/2010

